



QUINTA DO  
**CRASTO**  
SINCE 1615

## FLOR DE CRASTO BRANCO 2020

### Denominação de Origem

Douro

### Ano Vinícola

O ano de 2020 foi extremamente exigente, não só devido à pandemia global, mas também devido às condições climáticas bastante rigorosas, apresentando-se como um ano quente e seco durante o período crucial de maturação da uva. Este foi o Inverno mais quente desde 2005, tendo sido, no entanto, registada elevada precipitação, em especial no mês de Dezembro, tanto na Quinta da Cabreira (Douro Superior) como na Quinta do Crasto (Cima Corgo). Os meses de Março a Junho foram igualmente acompanhados de elevada precipitação e temperaturas altas, que levaram a um abrolhamento precoce, cerca de dez dias mais cedo que o habitual. Durante este período existiu maior pressão devido à possibilidade de aparecimento de doenças na vinha, sendo fundamental um acompanhamento permanente e muito rigoroso pela equipa de viticultura para evitar possíveis focos de infecção. Julho e Agosto foram meses quentes, mas felizmente existiu alguma disponibilidade de água no solo que garantiu a correcta maturação da uva. No entanto, foi fundamental não falhar o ponto óptimo de vindima de forma a evitar a ameaça da desidratação da uva. A vindima teve início a 17 de Agosto e terminou a 25 de Setembro. Foi uma vindima de menor produção com as videiras a apresentarem cachos mais pequenos e uvas de menor diâmetro, com uma óptima relação entre a película e a polpa, e consequentemente uma excelente concentração. Uma vindima marcada pela pandemia Covid-19 mas, com todo o profissionalismo e dedicação da equipa da Quinta do Crasto, deu origem à produção de vinhos brancos com excelente equilíbrio, frescura e definição aromática e vinhos tintos muito completos, com fruta muito expressiva, textura sedutora e excelente persistência.

### Castas

Codega do Larinho, Rabigato e Moscatel Galego

### Vinificação

As uvas, provenientes de talhões previamente seleccionados, foram transportadas em caixas de plástico alimentar de 22 kg e sujeitas a uma rigorosa triagem à entrada da adega. Foram posteriormente desengaçadas e prensadas. O mosto prensado foi transferido para uma cuba de inox onde se manteve a uma temperatura de 8°C durante 48 horas até à sua decantação. Seguidamente decorreu a fermentação alcoólica em cuba de inox com temperaturas controladas de 14° C durante um período de 30 dias.

### Envelhecimento

Em Cubas de Inox

### Nota de Prova

Vinho de cor limão pálido que apresenta uma enorme frescura, predominando aromas vibrantes de frutos tropicais a lembrar maracujá e suaves notas de flor de laranjeira. Evolui na boca de forma harmoniosa, apresentando um bom volume e um excelente equilíbrio. Um vinho cativante que termina elegante e fresco.



### Informação Técnica

<b>Idade das Vinhas</b> Mais de 20 anos	<b>Exposição, Solo e Altitude</b> Nascente-Norte Granítico / 600 metros	<b>Álcool</b> 12%	<b>Dados Analíticos</b> Acidez Total: 5,6 gr/L pH: 3,35 Açúcar Residual: 1,8 gr/L	<b>Enólogo</b> Manuel Lobo
<b>Temperatura de Consumo</b> 8-10°	<b>Sistematização</b> Vinha ao Alto; Vinha em patamares de 1 e 2 bardos	<b>Engarrafamento</b> Maio 2021		

Quinta do Crasto - Gouvinhas  
5060-063 Sabrosa  
Portugal

[www.quintadocrasto.pt](http://www.quintadocrasto.pt)



Email: [crasto@quintadocrasto.pt](mailto:crasto@quintadocrasto.pt)  
Tel.: +351 254 920 020  
Fax: +351 254 920 788